

LITERATURA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

EXCELENTE TESE DE DOUTORADO

Vianney Mesquita*

*É belo modelar uma estátua e dar-lhe vida;
sublime, no entanto, resulta conformar uma
inteligência e dar-lhe verdade. (Vitor Hugo.
Besançon, 26.02.1802-+Paris, 01.06.1885).

Com suporte na irretorquível verdade expressa na epígrafe da lavra deste novelista, poeta, artista, ensaísta, estadista, enfim, polígrafo de França, firo estas notas para expressar o agrado por haver findo a revista do escrito doutoral, intitulado *Disenteria Nosocomial e Doença Associada ao Clostridium difficille em Pacientes Imunossuprimidos, de Hospital Universitário, em Fortaleza-CE.*

Este texto científico foi sustentado, no dia 30 de maio pretérito, na Faculdade de Medicina da UFC, junto a uma douta Banca Examinadora, presidida pelo meu amigo, aracatiense, Prof. Dr. Aldo Ângelo Moreira Lima – UFC e diretor do Instituto de Biomedicina do Semiárido Brasileiro - com o concurso de mais quatro pesquisadoras-doutoras da UFC, USP e Unichristus, entre as quais a conterrânea (Palmácia) Professora Doutora Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão (UFC).

A autora é a Doutora Ana Maria Ribeiro Cardoso Mesquita, do Corpo de Enfermagem do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará, mestra em Fisiologia e Farmacologia pela mesma instituição e

pesquisadora de manifestações patológicas do trato intestinal e sítio estomacal, com ensaios publicados em revistas nacionais e do Exterior.

A disenteria nosocomial (DN) – ocorrente com a pessoa internada em nosocômio, hospital - relaciona-se à assistência à saúde com incidência e severidade progressivas. De tal modo, a pretensão da pesquisa da Dr.a Ana Maria foi determinar a incidência da DN, os fatores de perigo e a superveniência da enfermidade, em associação com o *Clostridium difficile* – bactéria Gram-positiva (1), comensal do sítio gastrintestinal, responsável por moléstias do estômago e dos intestinos, em conjunção com antibióticos, variando desde simples disenteria até uma colite pseudomembranosa (2).

A fim de aportar a tal intenção, ela realizou estudo caso-controle (3), em que pareou pacientes conforme idade, sexo, período de admissão, clínica e diagnóstico, levado a efeito no espaço de 6 de fevereiro de 2012 a 5 de fevereiro de 2013, no Hospital Universitário Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará, sendo casos-pacientes aqueles com DN e casos-controle os participantes sem disenteria nosocomial.

Ao cabo da investigação, restou demonstrada a presença endêmica do *Clostridium difficile*, de tal sorte que, consoante indicou o ensaio, a atualização da epidemiologia local orienta medidas de controle da infecção hospitalar, como o emprego ponderado de antibióticos, cautelas com a dieta entérica (do intestino) e cuidados de contatos para os clientes da disenteria nosocomial (com o paciente institucionalizado)

Como remate, a doutora Ana Maria Ribeiro Cardoso Mesquita expressa os fatos de que: a) nos internados nas unidades de Hematologia, Transplantes de Fígado e Rim do *Walter Cantídio*, a incidência de DN prossegue como relevante tipo de IH, comparando com seu estudo anterior, no mesmo local, bem assim com a literatura corrente; b) nos internos das unidades de Hematologia, Transplantes Hepático e Renal do Hospital *locus* do experimento, a incidência de infecção por *Clostridium difficile* (ICD) foi ínfima, compatível com a literatura compulsada, de forma a não significar panorama epidêmico; c) a DN teve implicações clínicas em pessoas internadas, repercutindo no curso da hospitalização, porquanto esses pacientes ficaram mais tempo à mercê de outras infecções hospitalares em HU no Nordeste do País.

Dois pontos, ainda, são dignos de nota nas suas conclusões: A DN, em associação com *C.difficile*, significa perigo para os pacientes vulneráveis, e a presença de portadores assintomáticos deste bacilo

enterotoxigênico (4) chama a atenção para os perigos de infecção cruzada e disseminação inter-nosocomial; e a etiologia (histórico) não infecciosa é indescartável causa da DN, em pacientes institucionalizados no Hospital Universitário Walter Cantídio.

Sob o espectro da forma, bem como do continente da peça doutoral, sem dúvida, ambos conformam superior qualidade, o que levou a Banca Examinadora a lhe destinar *Suma cum laude*, evento diretamente proporcional à consentânea metodologia aplicada, à bibliografia recente e adequada, bem assim aos resultados validados nos campos de prova.

A verdade me ordena, pois, exprimir que a técnica de relatar se assentou em comunicação científica perfeita, em língua culta e expressamente correta, tendo sido uma das melhores que já por mim transitaram, sob tal aspecto.

Ex positis, decerto, o trabalho objeto de comento é literatura nova atinente a descobertas no terreno eleito pela Autora para estudar e vai embasar outros estudos do gênero, não apenas no Brasil, mas também é passível de ultrapassar os lindes do País, ganhando o Estrangeiro.

Avis rara, avis cara!

NOTAS

Sob o ponto de vista do Jornalismo de Ciência, as explicações seguintes resultam necessárias, a fim de que os leitores possam ter facilitada a decodificação da mensagem ínsita à tese, minimamente configurada nestes comentários.

A respeito do fato de eu incursionar pelo repertório das Ciências da Saúde, importa explicar, conservo algum trato íntimo com seus enredos e ambages, pois, além do preparo em matérias próprias da escolaridade anterior à Universidade, há longos anos, trabalho como revisor de ensaios nesta craveira temática – e noutras muitas – porquanto mui procurado pelos pesquisadores, daqui e de fora, quando encerram as pesquisas e tencionam exhibi-la à comunidade científica, no concerto-padrão da norma culta, em que, por natural compulsão, é produzido verbalmente o conhecimento.

(1) É o bacilo que obtém tom violeta ou azul-escuro por intermédio da técnica de Gram. Exatamente, é o contrário das bactérias Gram-negativas, que não fixam a tonalidade violeta, mas sustentam o corante de contraste (suframina = violeta genciana ou magenta).

O médico bacteriologista dinamarquês, que inventou e concedeu denominação a essa técnica, se chamou Hans-Christian Joachim Gram (* Copenhague, 13.09.1853; + 14.11.1938).

(2) Conforme sugere a própria denominação, trata-se de uma estrutura parecida com membrana, sem, no entanto, o ser. O mesmo que falsa-membrana; membrana accidental.

(3) No trato dos ensaios epidemiológicos, o estudo de caso-controle consiste em comparar um grupo de pacientes hospitalizados – os casos – e outro de pessoas sãs – os controles - as quais, ordinariamente, são institucionalizadas para colaborar com a procura da Ciência.

É uma técnica de observação longitudinal, de largo emprego nas investigações em saúde, como procedeu a doutora Ana Maria na sua tese. Em geral, este é um expediente analítico e retrospectivo, em que quase sempre o investigador coteja o seu experimento em relação a estudos semelhantes, com tempos, locais e pesquisadores distintos, a fim de aportar a conclusões.

(4) Infecção interotoxigênica, neste evento associada a *Clostridium difficile*, é aquela cuja causa procede da *Escherichia coli* e de outras bactérias intestinais negativas para Gram, excluídos os gêneros causadores, em especial, de infecções entéricas.